

# Werner Schwab

## As Presidentes

Duração 1h30

«A vida por vezes faz nascer flores profundamente tenebrosas neste vale de lágrimas.»

As Presidentes foi a primeira peça de Werner Schwab, um controverso autor austríaco, nascido a 4 de fevereiro de 1958. Schwab foi, sem mais nem menos, um fenómeno do virar da década. Depois de anos dedicado quase exclusivamente à escultura e isolado no campo com a sua família, estreia em fevereiro de 1990 a sua primeira peça - As Presidentes - e durante os quase 5 anos seguintes, será um dos autores mais requisitados pelos programadores, encenadores e teatros da toda a Áustria e Alemanha. Dramaturgo e homem pareceram viajar por este período como uma estrela (de)cadente. De trato incomum, apelidado de misógino e misantropo, com uma rebeldia e crítica crua a todos os cantos da sociedade, Werner Schwab escreveu mais de uma dúzia de peças e pelo menos 3 romances, inundando a cena teatral e literária austríaca. Como estrela, como meteoro que se consome ao entrar na Terra, Schwab foi encontrado sem vida a 1 de janeiro de 1994, pouco antes de fazer 36 anos. Especula-se que terá, na passagem de ano, bebido até morrer. Pelo caminho deixou um prodigioso legado, não apenas espetacular pelo sucesso e abundância das suas obras, ou pela crueldade de aspeto gratuito com que as suas personagens agem em palco (muito associada a esta época dramaturgica na Europa), mas especialmente pela inovação na utilização da língua e pela complexidade presente em textos aparentemente simples e ridículos. É dito que nas peças de Schwab a linguagem é uma leitura da realidade. As personagens são o que dizem, ou dizem tudo o que são. Não há segundas ou terceiras intenções, tal como não há discursos polidos e cuidados. As palavras saem exatamente como são. Sem filtros. E isso transforma a linguagem (e talvez as personagens) em qualquer coisa de infantil e honesta, no que passou a ser recorrentemente chamado de "schwabisch": uma forma única de trazer a voz das personagens à cena, inaugurada por este incrível autor. O processo de entrada no conteúdo infundável da peça As Presidentes tem sido uma enorme descoberta.



Um texto que começa com três mulheres da classe baixa a queixarem-se das suas vidas num tom farsesco e envoltas em temáticas escatológicas, intercalando - e interligando - o sexo e a caca, a escatologia e a decadência humana, com a moral, a religião, a família e o estado, transformado-se facilmente numa crítica destrutiva à existência humana em geral. Como se, e para usar a mesma "classe linguística" de Schwab, a vida fosse um enorme vómito e uma gigantesca montanha de merda. Lembramo-nos de Thomas Bernhard, que colocava o seu misantropo Bruscon a classificar a Áustria como «uma cloaca no abscesso da Europa» - Werner Schwab não lhe fica atrás, e, embora num universo muito mais punk e anárquico, mantém uma constante crítica social: desde a sombra arrogante do fascismo, e da censura da moral e da religião cristã que despreza os hereges, à família enquanto criadora de abusados e abusadores. Cruéis. Cruas. São assim as personagens e as situações de Schwab. Nem reis, nem papas, nem irmãos, pais, filhos ou amigas. Ninguém sai ileso. E nós, a olhar para esta dura realidade como quem olha para uma comédia distante, ou para um amigo que tropeça lentamente e se curva até a testa e o queixo raspem no chão... como quem escorrega numa casca de banana, perdemo-nos a rir e deixamos o absurdo da vida seguir para a frente.

**TRADUÇÃO**  
**DIREÇÃO**  
**INTERPRETAÇÃO**

*Vera San Payo de Lemos  
Miguel Maia e Filipe Abreu  
Cucha Carvalheiro,  
Filipe Abreu, Lídia Franco e  
Luciana Ribeiro.*

**DIREÇÃO ARTÍSTICA**  
Miguel Maia e Filipe Abreu

**PRODUÇÃO**  
Inês Achando

**ASSISTENTE PRODUÇÃO**  
Beatriz Sousa

**COMUNICAÇÃO**  
Sónia Godinho

**ASSESSORIA DE IMPRENSA**  
Rita Bonifácio

**FOTOGRAFIA**  
Sónia Godinho

**DESIGN GRÁFICO**  
Edoardo U. Trave

**VÍDEO**  
Mário Jerónimo Negrão

**Classificação etária do festim M/14**

**Para mais informações contactar:**  
producao@cepatorta.org  
924 744 048

**Programação completa em:**  
www.cepatorta.org

**Créditos da imagem**  
Werner Schwab ©Christine de Grancy

**Financiado por:**



CULTURA



**Apoios:**

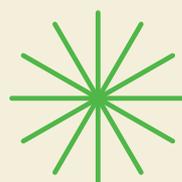


**Parceiro Media:**



www.cepatorta.org

2022



# esta noite GRITA-SE

6ª Edição



**Werner Schwab**  
As Presidentes